

*D. Hoff*

Ruth Schwindt

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de fevereiro do ano de dois mil e seis.

As quinze horas do dia 12 (doze) de fevereiro do ano de dois mil e seis, sob a presidência do vereador Ues Geraldo Gomes de Azevedo e com a ocupação da primeira secretária pelo vereador Ruth Schwindt Bevilacqua, reuniu-se deliberativamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alexandre Ues Sant'Anna, Alfredo Ues Roberto Gonçalves, Fábio do Siqueira Beneditino, Henrique Corrêa de Sant'Anna. Inquirido sobre o regimental, o Senhor presidente declarou aberto a presente sessão, em nome de Deus a requer, lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão de Empurramento do Primeiro Período Legislativo. A requer, o Senhor presidente após o cumprimento do rito regimental declarou que o Senhor vereador Beneditino a letra do Contestado que contém do seguinte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - Processo 725/555 42264/2007 - Processo nº 209.806-6107, assunto: Relatório e o parecer técnico favorável com ressalvas, determinações, recomendações sobre os Contas da Administração financeira do Município de Cabo Frio, referentes ao exercício de 2006. Projeto de Lei nº 3/2008 - Prefeitura Municipal de Cabo Frio assunto: Encaminha exemplares dos seus resultados de projetos aprovados por essa Casa Legislativa, acompanhado, promulgado no tempo do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal. Projeto de Lei nº 4/2008 - Prefeitura Municipal - Encaminha nº 3/2008 - Projeto de Lei nº 004/2008, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social à entidade Sar Esperança - Casa de Apoio a Pessoas Jovens, no valor e condições que minimize. Projeto de Lei nº 5/2008 - Prefeitura Municipal - Encaminha nº 4/2008 - Projeto de Lei nº 005/2008, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social à Associação Rebeldia de Cabo Frio - AAPS Cabo Frio no valor e condições que minimize. Projeto de Lei nº 6/2008 - Prefeitura Municipal - Encaminha nº 5/2008 - Projeto de Lei nº 006/2008, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social ao


Centro de Atendimento Juventude; Puz, no valor e condições que menciona. Ata CAME - 01 n.º 2/2008 - Prefeito Municipal - imagem n.º 6/2008 - projeto de lei n.º 002/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder subvenção social a Associação Cultural Vozes de Novembro, no valor e condições que menciona. Ata CAME - 01 n.º 3/2008 - Prefeito Municipal - imagem n.º 7/2008 - projeto de lei n.º 003/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder subvenção social a entidade filosófica com uma, no valor e condições que menciona. Ata CAME - 01 n.º 4/2008 - Prefeito Municipal - imagem n.º 8/2008 - projeto de lei n.º 004/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder subvenção social a Associação de Capoeira Regional Vozes do Amica, no valor e condições que menciona. Ata CAME - 01 n.º 10/2008 - Prefeito Municipal - imagem n.º 9/2008 - projeto de lei n.º 010/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder subvenção social a Associação Arte Solidaária de Capoeira, no valor e condições que menciona. Ata CAME - 01 n.º 11/2008 - Prefeito Municipal - imagem n.º 10/2008 - projeto de lei n.º 011/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder subvenção social a entidade sociedade cultural Santuário, no valor e condições que menciona. projeto de lei n.º 133/2007 - vereador Spadon Landato de Aguiar, assunto: Comenda de Utilidade Pública Municipal e Centro Espírita Leon Menis da cidade de Lagoa Brisa - (LAD) - Lagoa Brisa. projeto de lei n.º 003/2008 - vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, assunto: Comenda de Utilidade Pública Municipal e Instituto Leon Menis de Ação Social de Lagoa Brisa. requerimento n.º 001/2008 - vereador Alípio Rodrigues Gomes, assunto: requerimento de placa de Aflusos e Aflusos Lachid, no Município de Lagoa Brisa. requerimento n.º 005/2008 - vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, assunto: requerimento de placa de Aflusos ao Centro Municipal de Inib. Inpolizuação para pessoas com deficiência. CEPED. requerimento n.º 007/2008 - vereador Sérgio do Santo Leandri, assunto: requerimento de expediente ao Exm. Senhor Prefeito Municipal solicitando informações acerca do Programa "Transporte Cidadão". requerimento n.º 008/2008 - vereador Sérgio do Santo Leandri, assunto: requerimento de expediente ao Exm. Senhor Prefeito Municipal solicitando a concessão de inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social. Solicitação n.º 001/2008 - vereador Käte Schumdt Lealtes, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a imbução de Lagoa Brisa no seu Polo Aligre, esquina com Rua João Manoel Gomes, no Bairro Salmeron. projeto de lei n.º 002/2008 - vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, assunto: solicitação ao Exm. Senhor Prefeito Municipal

a comprimentação das obras do complexo esportivo Gray Barbado, Indicação nº 003/2008 - Vereador Alfredo Luis Negreira Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de Grelha no Bairro do Jardim Vera, Indicação nº 002/2008 - Vereador Alfredo Luis Negreira Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de 1000 Bêbedos de família no Bairro do Jardim Vera. Indicação nº 008/2008 - Vereador Alfredo Luis Negreira Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas indicativas com nomes de ruas e quadras no Bairro do Jardim Vera. Indicação nº 009/2008 - Vereador Alfredo Luis Negreira Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de Praça com área de lazer (parquinho) para as crianças e espaço para prática de esportes (quadra poliesportiva) no Bairro do Jardim Vera. Simultaneamente a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Senhores Vereadores. Depois a tribuna como primeiro Orador, marcou, o Vereador Genes do Santos Mendes, que inicialmente comentou sobre os problemas que assolou o Distrito de Iamoyez, dando conta que a comunidade de Jacaré aludiu dentro de suas casas. Disse que diversas pessoas ficaram durante cerca de vinte dias sem a água espiando suas moradias e que ao procurarem a Sub-prefeitura foram encaminhados a alguns representantes que imediatamente foram todos encaminhados a Vereador, a Oficiais na Sub-prefeitura com cartas comissionadas para que ele próprio, junto ao grupo de moradores procuraram o sub-prefeito, Senhor Genes do Santos Mendes para que o mesmo pudesse comparecer ao local dos enchentes. Disse que a solução foi muito simples, bastando a abertura de uma vala para o escoamento da água para o Rio São João, mas, isso não houve, tomado aquela atitude junto aos moradores, o sub-prefeito talvez jamais houve comparecido ao local. Falou das obras do complexo poliesportivo que se encontravam paradas no Segundo Distrito. Disse que um companheiro de partido estava há dois meses sem conseguir colocar o seu carro na garagem, em virtude de que uma empreiteira colocou a rua e enterra a mesma de paralelepípedos, durante os moradores sem condições de acesso as suas casas. Em aparte, o Vereador Alexandre Sant'Anna, disse que o sub-prefeito encontrara-se ausente, em decorrência de que estava de férias com a família na Disneylândia. Refutando a fala do Vereador Genes Mendes, disse que não sabia se o sub-prefeito tinha direito de gozar férias como or de

mais funcionários, mas que deveria haver em seu lugar um substituto para res-  
 ponder pela sub-prefeitura. Disse que segundo anotação do ex-prefeito Alair Corrêa  
 em respeito ao programa de TV, sua missão era a única onde o povo tinha voz, visto  
 que anteriormente todos os números de rádio e TV eram comprados pelo governo.  
 Disse que o próprio ex-prefeito reconhecia tal fato, e mais, disse que este o mesmo  
 reconheceu que o povo brasileiro não tinha os instrumentos para compreender tal  
 absurdo e tinha medo diante do uso abusivo do dinheiro público. Observou que o  
 próprio denunciava que na TV que se instalara no Boulevard Lind, e canal 4, todos  
 os funcionários eram funcionários da prefeitura, muitos disseram que de lá não  
 sendo despedido no plantão, o próprio ex-prefeito no estudo programou esconder  
 tal fato. Disse que todos assistiram a um verdadeiro mar de lágrimas que era a  
 prefeitura de Cabo Frio quando colocava em xeque o fidejussor, uma parcela do po-  
 vo de Cabo Frio e também do carnaval. Disse que era necessário uma outra  
 leitura das dificuldades do fidejussor, visto que o governo afirmava que não paga-  
 va a submissão, pois o laborioso não fugia o propaganda do município  
 mas na verdade era uma questão política, visto que havia um rompimento.  
 Disse que ele próprio lutava contra o aumento do do Orçamento que violava  
 aquele tipo de submissão, e o próprio governo barrou fontes propusera além  
 do atrasos de imposto de submissão para pagar, um milhão e duzentos mil  
 reais ano a submissão. Propôs para laborioso, para que o fidejussor fosse  
 um campeonato de resistência ao máximo. Adverteu que o referido mudou  
 de opinião e atualmente disse que a submissão era legal, mas houve a propozi-  
 tividade do mesmo pelo dois anos e meio de pagamento daquela submissão. Disse  
 que os problemas atuais na educação na cidade e nos outros segmentos munici-  
 pais tiveram sua origem no dinheiro público que foi mal empregado. Falou  
 da importância de novos empreendimentos, visando a geração de empregos e  
 da necessidade de se investir o dinheiro público em benefício do cidadão, no  
 sentido de resgatar sua dignidade. Disse a seguir, que o fidejussor transmite  
 cidadania estava se transformando em "prefeitura enganadora", visto que era prom-  
 uado pelo povo através dos impostos. Segundo disse que muitos períodos que fiz-  
 ram a experiência em novembro do ano passado não começaram receber o car-  
 tão para serem diretos ao trabalho a um real. Disse, que haviam 60 mil imen-  
 tos, somente 14 mil estavam com seus cartões, em mãos. Disse ainda, que era  
 defensor dos direitos do povo, não mediu esforços no sentido de que todos ti-

mesmo acesso ao eurlão, no que encarei sua fala. A seguir, dispus a tribuna  
 o vereador Paulo Henrique Corrêa, que inicialmente procedeu as revidações de parte  
 A seguir, disse que o vereador Júnior Mendes estava com mais prestígio do que os ve-  
 recedores de Curitiba quando tomaram acesso ao cargo de prefeito. Em quarto,  
 disse o vereador Júnior Mendes, que, por ser o mesmo ao sub-prefeito de os reatários, do  
 atual governo se dava um sentido da realidade com que atuava na vida política.  
 Disse ainda que não havia problemas de audiência como afirmava o vereador  
 Paulo Henrique, que tinha as atividades do ex-prefeito gravadas, que incluía re-  
 curso às câmeras e o vereador Paulo Henrique quis dizer, ambos poderiam  
 ouvir novamente, permitindo a palavra o vereador Paulo Henrique Corrêa do  
 que, no governo Alair Corrêa, não havia sido considerado a cidade mais honra  
 do Brasil, atualmente a cidade era considerada a mais rica e mais forte  
 do Brasil. Disse o senhor, que o governo atual "passava a mão" no período de  
 quem era aliado de Alair Corrêa e que seus assessores viviam na Disney-  
 lândia, e outros países e empresas. A seguir, disse que o vereador Aires Berra  
 que respondeu pelo Conselho de Saúde do Segundo Distrito, que encerrasse atualmen-  
 te, não havia podido, afirmar que o ex-prefeito Alair Corrêa, dentro um programa de  
 rádio local que Alair era ditador e manipulante. Enfatizou que ficava muito ma-  
 te em saber que o vereador Joviana foi honrada, em decorrência de que o mesmo  
 era da família. Em novo aparte, o vereador Júnior disse que o momento político  
 havia sido a poucas pessoas, uma delas era o vereador Paulo Henrique Corrêa,  
 que se desinvolvia muito, inclusive atuando brilhantemente na tribuna na  
 defesa do ex-prefeito Alair Corrêa. Disse que o próprio vereador fazia inúmeras  
 coisas importantes quanto a pessoas que no início do processo do governo atual  
 não haviam nada, que no atual governo levaram uma vida substancial e  
 ainda, que nunca estiveram presentes em seus pontos de trabalho e em um ponto  
 Disneylândia. Disse que os nobres lavras deveriam se irrogar, e selar  
 as suas pais. Ao mundo o palavra, disse que ficava muito triste com o ve-  
 recedor Aires Berra, mas sabia que a responsabilidade era de Alair, também  
 de rearguintos que dava oportunidade para que o mesmo pusesse a mente  
 do hospital do Segundo Distrito, que mesmo para se tomar uma infusã-  
 ou necessário o ordem dele disse que era inadmissível a postura do  
 vereador Aires Berra, e assim dizendo que referido disse que achava ex-  
 passava muito rápido e caso o mesmo ganhasse a eleição para vereador que

repare e pedido de oposição ao Governo, em virtude de que encontrava na ata onde se como membro de Alair Borcia, no que entrou sua data. Nada mais havendo e ter  
 ter o Senhor Presidente expôs a presente breves em nome de Deus po não haver  
 nenhum voto e deliberou dos materiais no expediente declinado o Voto de  
 O, para comtuz mandou que se lavrasse a presente Ata, que do povo de lida, subordi-  
 do a Opreensão Municipal, Approvada, seja assinada para que produza seus efeitos le-  
 gais.

  
 Rute Schumdt.

Ata da Sessão Extraordinária do  
 Conselho Municipal de Cabo Frio, realizada no  
 dia 14 (quatorze) de fevereiro do ano de  
 2008 (dois mil e oito).

As dez e horas do dia 14 (quatorze) de  
 fevereiro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do vereador delegado  
 Valdo Simões de Quevedo e com a presença do vereador suplente "ad hoc" do  
 Vinte e Nove Rute Schumdt Bezerra, reuniram-se deliberadamente a Câmara Munici-  
 pal de Cabo Frio para isso, responderam a chamada regimental os seguintes  
 vereadores: Dep. Selva da Rocha, Dep. Bráze de Figueiredo, Alfredo dos Reis,  
 Donizetes, Fábio do Santo André, Jordan Cândido de Quevedo, da bachada de  
 Faria, Zito Pedro dos Santos e Váley Aguiar dos Santos. Havendo número re-  
 gimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus  
 e depois foi lida e aprovada a seguinte Ata: O Ator da Sessão de seus antecedentes  
 rio de Câmara Municipal de Cabo Frio e depois o Senhor Presidente, após o cum-  
 primento do rito regimental, relatou ao Senhor Vereador de seu nome a seguinte  
 matéria que consta do expediente: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro  
 Ofício nº 251/596 40264/2008 - Processo nº 209.006-5/08, assunto: Relatário e Dire-  
 tor do Rio Federal com resultados, referências e recomendações sobre  
 Contas da Administração Financeira do Município de Cabo Frio, referentes ao  
 exercício de 2006. Ofício de Lei nº 004/2008 - Remuneração nº 3/2008, assunto: Auto-  
 rização e Poder Executivo a conceder subsídio social à entidade Lar Esperança-  
 Casa de Apoio a Pessoas Portadoras de deficiência que menciono. Ofício  
 de Lei - Remuneração nº 4/2008, assunto: Autorização e Poder Executivo a conceder